PRODUTOS ALTERNATIVOS PROTEGEM A CULTURA DO FEIJÃO CONTRA A MANCHA ANGULAR?

Lucas Gabriel Alves Petrech – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 22002822@uepg.br.
Pâmela Vanessa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - pamscortegagna@gmail.com
Maristella Dalla Pria – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - mdallapria@uepg.br.

Resumo: O presente estudo aborda alternativas de controle de mancha angular (*Pseudocercospora griseola*) no feijão. Foram avaliados extrato pirolenhoso, produto de fermentação microbiana, fertilizante, indutor de resistência, fungicida, extratos de *Trichoderma* spp. e *Pycnoporus sanguineus*, *in vivo* na casa de vegetação. Os tratamentos não apresentaram capacidade de proteção contra *P. griseola* no feijão nas duas cultivares avaliadas.
Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris; Pseudocercospora griseola*; Indução de resistência.

1. Introdução

A mancha angular (*Pseudocercospora griseola* (Sacc.)) pode causar danos de até 80% nas lavouras de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) (EMBRAPA, 2018). Os produtos a extrato pirolenhoso, produto de fermentação microbiana, fertilizante a base de mananoligossacarídeo (AGROMOS®), acibenzolar-S-metil (Bion®) fungicida, extratos de *Trichoderma* spp. e de *Pycnoporus sanguineus* podem controlar doenças (SCORTEGAGNA, 2022). O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia desses tratamentos para a proteção da cultura do feijão contra *P. griseola in vivo* na casa de vegetação.

2. Materiais e Métodos

Os testes foram realizados em casa de vegetação na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram duas repetições do experimento ordenado em blocos ao acaso, composto por quatro blocos e dez tratamentos. Foram avaliados: extratos de *Trichoderma* spp. e *P. sanguineus*, extrato pirolenhoso, fertilizante AGROMOS, produto de fermentação microbiana, Bion, fungicida (controle positivo) e testemunha (controle negativo) em duas cultivares de feijão, IPR Uirapuru (feijão preto) e IPR Curió (feijão carioca), para controle de mancha angular. O patógeno foi inoculado nas plantas de feijão, conduzidas em vasos no estágio V3. A severidade foi avaliada, pela escala proposta por Godoy *et al.* (1996), até o quarto trifólio durante todo ciclo das plantas. Com os dados de severidade foi calculada a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

3. Resultados

Os tratamentos não apresentaram diferença significativa entre si (Tabela 1).

Tabela 1 – A área abaixo da curva de progresso da doença de *Pseudocercospora griseola* submetido aos tratamentos avaliados no experimento, para as cultivares IPR-Cúrio e IPR-Uirapuru.

Cultivar	IPR- Cúrio		IPR-Uirapuru	
Tratamentos	Rep.1	Rep.2	Rep.1	Rep.2
Trichoderma asperellum	22,9^{ns}	19,2^{ns}	19,6^{ns}	8,4^{ns}
Trichoderma endophyticum	22,9	21,7	19,2	6,7
Trichoderma lentiforme	17,2	24,4	17,5	7,6
Pycnoporus sanguineus	38,8	22,9	17,3	10,0
extrato pirolenhoso	28,3	18,7	13,1	5,1
AGROMOS®	16,1	23,5	12,7	6,5
Fermentação microbiana	21,2	13,2	11,7	7,1
Bion®	21,4	19,1	11,4	6,2
AMISTAR TOP®	24,5	14,9	9,9	3,8
Testemunha	28,5	17,7	6,1	8,3
C.V.%	37,65	56,59	46,99	51,23

Fonte: Os autores; ns-não significativo

4. Conclusão

Os produtos alternativos não tiveram efeito sobre a mancha angular na cultura do feijão nas duas cultivares avaliadas.

Referências

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). **Manual de Identificação das principais doenças do feijoeiro-comum**. Brasília, DF: EMBRAPA Arroz e Feijão, 2018. 49 p.

GODOY, C. V. *et al*. Diagrammatic scales for bean diseases: development and validation. **Journal of Plant Diseases and Protection,** v. 104, n. 4, p. 336-345, 1996.

SCORTEGAGNA, P. V. **Produtos alternativos para proteção e indução de resistência a mancha angular em plantas de feijão**. 2022. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – PR